



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Why does fact-checking fail in refraining governments from (occasionally) lying?
Autor	LUIS EDUARDO MENEGUETTI
Orientador	MARCELO DE CARVALHO GRIEBELER

“WHY DOES FACT-CHECKING FAIL IN REFRAINING GOVERNMENTS FROM (OCCASIONALLY) LYING?”

Luís Eduardo Meneguetti

Marcelo de Carvalho Griebeler (orientador)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

O uso de fake-news para disseminação de desinformação e manipulação da opinião pública se intensificou como *modus operandi* de determinados partidos e governos nos últimos anos. O objetivo deste trabalho é entender porque as agências de checagem de informação falham ao impedir o governo de mentir. O método empregado é a análise matemática da interação entre governo, agência de checagem e população, por meio de um jogo de sinalização. Desse modo, o primeiro a jogar é o governo, que é incumbido de informar a população sobre o estado da economia no período, que pode ser “bom” ou “ruim”. Entretanto, esse estado do mundo é determinado de forma aleatória. É possível observar um interesse do governo em informar a população que o estado da economia é “bom”, mesmo quando o real estado do mundo é “ruim”. O segundo *player* a jogar é a agência de checagem, que pode ou não checar a veracidade do relatório do governo. Caso decida checar o relatório do governo, a agência é penalizada com um custo, mas obtém a informação do real estado da economia. O interesse da agência de checagem é sinalizar o real estado da economia de forma correta, minimizando seus custos. O resultado do trabalho, ao resolver o jogo, é de que há um incentivo ao governo para mentir quando a população é mais sensível ao relatório do governo do que aquele produzido pela agência de checagens. Além disso, conclui-se que ações do governo que geram descrença nas agências de checagem resultam em uma maior probabilidade de gerar um equilíbrio no qual o governo sempre relata que o estado da economia é “bom”, mesmo quando isso não é verdade.